

Gincana da Primavera

Professores de Educação Física, alunos, direção das escolas além dos pais participaram da Gincana da Primavera. Cerca de 13 escolas participaram das atividades, despertando o interesse das crianças e também levando-as a se integrar mais dentro dos objetivos propostos.

Para os professores o esporte na vida das pessoas é um grande passo, já que através dele conseguimos o desenvolvimento do espírito de solidariedade humana e cooperatividade. As crian-

ças por sua vez, não se cansaram em afirmar que os jogos foram importantes, pois mostraram uma alternativa de aprendizado, bem como a interação entre os jovens estudantes.

Para todos ficou a sensação de uma grande vitória e a certeza que a gincana deverá se repetir nos próximos anos, sempre contando cada vez mais com a participação de novas escolas e alunos.

ERRATA

O Jornal da Escola no seu último número, publicou a matéria "Qual a importância do esporte para a vida do indivíduo", na página sete. As escolas que participaram dos Jogos Interestaduais e da Gincana da Primavera foram: Escola de Educação Infantil Martim Cererê, Escola Carlos Saloni, Cade-Centro de Atividades Desenvolvimento e Estudos, Collegium Illuminati, Escola de Educação Infantil Curumim, Escola de 1º Grau Livre Opção-ELO, Escola Monteiro Lobato, Moppe Pré-Escola, Colégio Teófilo Resende, Fundação Valeparaibana de Ensino, Instituto São José, Sesi, Colégio Nossa Senhora Aparecida, Colégio Objetivo e Olavo Bilac Ayres Moura.

A vitória da união

A EMAC e o Cantinho do Cererê ficaram em festa depois que os alunos do 1º grau, juntamente com a pré-escola, obtiveram um excelente desempenho e conseguiram o título de campeões do 1º Jogos Interestaduais de São José dos Campos, realizado na A. E. São José, em setembro.



Juliana Miglio, Fernanda Coura, Gabriela, Mª Fernanda, Cássia, Flávia Toffano (em pé) Elias, Adriana, Daniela, Mª Carolina, Rebeca, Renata, Juliana Motta (agachadas)

A EMAC quer parabenizar nossos alunos que demonstraram entender os propósitos de uma competição sadia, desenvolvidos nas aulas de Educação Física. Sabendo que o fato mais importante numa disputa é a colaboração de todo o grupo, os alunos somaram as forças e com isso foi possível a vitória nos Jogos.



Vladimir, Marcelo, Eduardo, João Paulo (em pé) Maurício, Daniel, Gian e o prof. Luiz Eduardo (agachados)

☆ E ☆ S ☆ P ☆ O ☆ R ☆ T ☆ E ☆

EMAC na Gincana da Primavera

Nos dias 22 e 28 de setembro a EMAC — Escola de Educação Infantil e 1º Grau Martim Cererê — mostrou seu bom desempenho nos esportes nos ginásios do Sesi e Nossa Senhora Aparecida.

As crianças do Cantinho do Cererê (pré-escola) mostraram que já têm "raça" para enfrentar um campeonato. Competindo com outras escolas da cidade, conquistou o bicampeonato, após ganhar 1º lugar no basquetebol, estafeta I e cabo-de-guerra.

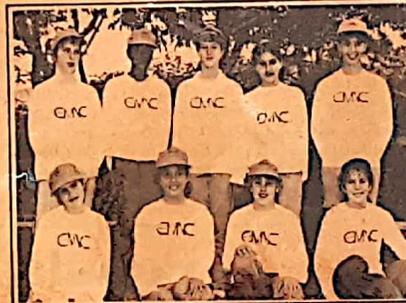
O 1º grau demonstrou que a união é elemento fundamental para a vitória. Após vencer todos os jogos da semifinal, passou para a final em todas as modalidades, juntamente com o Colégio Carlos Saloni. Com as vitórias no futebol de salão, queimada (11 anos) e minibasquete e 2º lugar na queimada (8 anos) e damas, conquistou o 3º lugar contra os 16 do Saloni. Para a Vista Verde, a loca de origem da 1ª Gincana Interestadual da Primavera, ficando assim a classificação: 1º lugar, EMAC; 2º lugar, Colégio Carlos Saloni; 3º lugar, Colégio Illuminati, seguido de CLO, Teófilo Resende, Moppe e Nossa Sra. Aparecida.

Segundo, João Paulo B. Fontes Rico (3ª série), "os jogos são importantes por que toda criança tem direito de estudar e praticar esportes".

O companheirismo foi outro fator citado pelas crianças. "Gostei de participar da gincana pois nós começamos a fazer amizades com as outras escolas", é o que diz Juliana Benatti, aluna da 5ª série. Para André L. Oliveira (3ª série), participar foi importante "por que cresceu o coleguismo entre todos os jogadores".

A emoção da vitória também foi expressada: "Dá uma grande emoção quando você queima alguém do time adversário", relata ainda, Juliana. O destaque do time de futsal, João Paulo E. Pascon, diz que a emoção foi muito grande.

Jogos Abertos das Escolas Particulares — Mesmo com o mundo nem as maiores e mais tradicionais escolas de São José dos Campos, como Olavo Bilac, Instituto e Fundação EMAC, não se intimidou e apre-



EMAC — 2º colocado nas modalidades de basquete e handball no 1º JAEP

sentou bons resultados.

As meninas da EMAC (categoria A — nascidas até 1979) sagraram-se vice-campeãs no handball e basquete, sendo inclusive convidadas, pelo técnico do Sesi, a integrar a equipe de treinamento daquela entidade. Esta equipe é composta pelas alunas: Alessandra G. Andrade, Cássia B. Baeza, Fernanda S. Coura, Geovanna Tomimaga, Gabriele P. Vicentini, Juliana Benatti, Juliana M. Fontes, Luciana Guilherme, Thailiana S. Andrade e Viviane B. Baeza.

Para Cássia e Fernanda, jogar "nos ensinou a ter mais garra e respeitar os outros, nos ajudando a conviver bem mesmo fora das quadras".

A psicóloga da EMAC, Maria Helena, salienta que os pontos positivos mais importantes dos jogos são: a colaboração com o adversário que se propõe a jogar em oposição à ênfase na competição e a possibilidade, na pré-adolescência, da criança explorar o novo corpo que se forma, para não introduzir o esquema corporal. Além disso, conforme tendência observada na França, o estímulo à vida saudável antagoniza virtuosismos e agride o organismo, sendo o esporte uma estratégia na formação de inumeráveis bons hábitos.

A Escola agradece a dedicação de sua equipe de professores de Educação Física — ZANZA, TÂNIA e NIVEA, além do aluno Wanderlei treinador de Futebol, ao apoio do CLUBE VISTA VERDE e a todos os pais que colaboraram sofrendo e torcendo.

A EMAC fez bonito nos II Jogos da Primavera

Esse ano houve mais escolas participantes dificultando mas sendo mais competitivo e emocionante. Participaram dos jogos no dia 26/09/92 as escolas:

EMAC, Elo, Illuminati, Olavo Bilac, U.N.V.A.P. e Saloni.

A EMAC ganhou 1º lugar em dama e queimada II, segundo lugar na queimada I, 3º lugar no futsal e 4º lugar no mini-basquete.

Nosso Aluno Tadeu, 10, ganhou 1º lugar no campeonato regional de xadrez e nos jogos da primavera pegou o 1º lugar. Tadeu achou seus desafios muito fáceis, porque eles começaram a jogar dama há pouco tempo. Ele prefere xadrez do que dama, porque na dama todas as peças se movem do mesmo jeito e xadrez não. A dedicação ao jogo de dama de Tadeu começou jogando com seu avô que também foi campeão.

Cassio, Emerson, Daniel - 3ª série.



Jornal da Saviver